



LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE A DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DA CIDADE DE VIDEIRA

Orientador: GOLDBACH, Andrei

Pesquisador: PIROLLI, Mateus

Curso: Engenharia Sanitária e Ambiental

Área de Conhecimento: ACET

Os resíduos sólidos de serviços de saúde constituem um desafio. Além das questões ambientais inerentes a qualquer tipo de resíduo, incorporam uma preocupação maior no que se refere ao controle de infecções nos ambientes prestadores de serviços nos aspectos da saúde individual/ocupacional e da saúde pública. Levantar dados estatísticos sobre a disposição dos resíduos de saúde com o propósito de averiguar e diagnosticar a geração dos resíduos de serviços de saúde na cidade de Videira, SC, este estudo apresenta-se como descritivo e exploratório, descrevendo as características de uma situação que envolve variáveis, com o uso de técnicas padronizadas, como o questionário para a coleta de dados, ao mesmo tempo que recorre a pesquisas bibliográficas para a fundamentação e o esclarecimento do estudo. Do ponto de vista da natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada por meio de consulta aos estabelecimentos, para acesso aos respectivos PGRSSs. A área pesquisada localizada no interior do Estado de Santa Catarina está representada por 2 hospitais, 25 drogarias, 33 consultórios odontológicos, 8 clínicas veterinárias, 49 consultórios e clínicas médicas, 9 clínicas de estética, 2 funerárias e 4 laboratórios de análises clínicas, totalizando 132 estabelecimentos, ressaltando que foram pesquisados somente estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária Municipal. Desse universo amostral foram excluídos os postos de coleta municipais em razão da dificuldade de acesso aos dados pelo pesquisador, já que a equipe médica não demonstrou interesse pela pesquisa. A quantidade de resíduos obteve-se pela soma de cada gerador, ou seja, dentro de uma mesma categoria existem diferenças de produção. O volume dos RSSs gerados nos hospitais pesquisados é proporcional ao número de leitos existentes. A maior geração concentrou-se nos hospitais com 11750 kg/mês, sendo o hospital A com 6500 kg/mês e o hospital B com 5250 kg/mês. Já as clínicas médicas aparecem com 2450kg/mês, que corresponde a 13,91% do total, sendo a categoria de segunda maior geração. Os estabelecimentos estudados geram resíduos dos grupos A, B, D e E. Os resíduos A e B necessitam de tratamento específico e os D e E são destinados ao aterro sanitário. Verificou-se a impossibilidade de confirmação de que todos os geradores de RSS cadastrados na Vigilância Sanitária de Videira são em mesma quantidade os que possuem contrato com empresas de destinação final, em razão da não concessão dos dados por parte de determinados estabelecimentos. Pode-se concluir que existem geradores que não estão cadastrados e que destinam seus resíduos de forma inadequada, podendo ser no resíduo comum enterrado ou queimado em outros lugares.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde. Geração. Disposição final.

agoldbach@formatto.com.br

pirollimateus@gmail.com

